

Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2015

O Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2015 analisa o quanto o movimento de Educação para Todos (EPT) contribuiu para garantir que todas as crianças, jovens e adultos possam usufruir de seu direito a uma educação que atenda a suas necessidades básicas de aprendizagem. O Relatório fornece uma avaliação global definitiva do progresso geral rumo aos seis objetivos de EPT estabelecidos em Dakar, no Senegal, em 2000, com particular atenção às lacunas entre os que foram beneficiados e os que não foram. A avaliação oferece lições para as estratégias e os objetivos educacionais pós-2015.

São avaliados os indícios da aceleração do progresso na educação desde 2000 e atenção especial é dada aos fatores que podem ter influenciado os países a alcançar ou não as metas; avalia, ainda, o quanto o progresso foi distribuído em termos de gênero, renda, grupo étnico, status migratório, se as pessoas viviam em zonas rurais ou urbanas, se eram ou não portadoras de alguma deficiência e outras fontes potenciais de iniquidades. Essa avaliação considera fatores inerentes ao próprio setor educacional, bem como fatores externos à educação que tenham atrasado o progresso rumo aos objetivos de EPT, tais como trabalho infantil, casamentos precoces, desastres naturais e conflitos.

O Relatório também analisa o status das políticas nacionais de educação à época do Fórum Mundial de Educação em Dakar, em 2000, identifica o desenvolvimento de políticas-chave relacionadas aos seis objetivos de EPT desde então e avalia o que causou essas mudanças. Além disso, avalia o papel do processo de EPT, inclusive de seu componente de monitoramento, para comunicar boas práticas e, assim, influenciar o debate de políticas, assim como, ao final, os resultados educacionais.

Elaborado com base em experiências que se acumulam desde 2000, o Relatório avalia como o atual ambiente político pode influenciar o desenvolvimento de uma agenda educacional mais ambiciosa após 2015, com atenção particular a inovações nas políticas que poderiam ajudar a acelerar o progresso rumo a um novo conjunto de objetivos. A análise leva em consideração novas oportunidades e novos desafios enfrentados pelos formuladores de políticas, como o ritmo rápido de mudanças das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e a preocupação crescente com a sustentabilidade ambiental, que estão transformando o cenário da educação.

Ao levar em consideração o papel dos governos, das instituições internacionais de desenvolvimento, das famílias e do setor privado, o Relatório analisa os recursos financeiros disponíveis à educação. Uma lição clara dos últimos 15 anos é que precisamos de uma estrutura melhor para financiar o progresso rumo aos objetivos internacionais de educação. Os Estados que assinaram o Marco de Ação de Dakar prometeram que nenhum país seriamente comprometido com a EPT seria deixado para trás por falta de recursos, mas não conseguiram identificar o quanto deveria ser comprometido aos diferentes níveis educacionais por parte de famílias, governos, doadores e setor privado. Também é analisado como esse problema pode ser reconhecido e tratado com a inclusão de compromissos financeiros concretos nos objetivos educacionais pós-2015. Outros pontos tratados abordam como usar os recursos existentes de forma mais eficiente, como identificar novas fontes de financiamento e como garantir que os recursos sejam utilizados de forma a oferecer aos grupos desfavorecidos uma chance justa de educar suas crianças.

O movimento de EPT se comprometeu seriamente a continuar o monitoramento do progresso da educação global. No entanto, até agora não tem havido clareza suficiente com relação às metas e aos indicadores relacionados a alguns dos objetivos estabelecidos em 2000. Para oferecer informações ao Fórum Mundial de Educação em Seul, na Coreia do Sul, em maio de 2015, o Relatório identifica ferramentas para acompanhar o progresso em diferentes níveis de educação e estágios da vida que sejam relevantes para um marco de educação global pós-2015.